



PCMG localiza adolescente desaparecida em Governador Valadares

Uma adolescente de 14 anos, desaparecida desde 1º de março, em Governador Valadares, região do Vale do Rio Doce, foi localizada nessa quarta-feira (26/3) no município de Linhares, no Espírito Santo, após ação conjunta da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) e as forças de segurança capixabas.

As investigações apontaram que a jovem desapareceu enquanto estava na residência da avó paterna, no bairro Vila Isa. Por volta das 20h, ao sair para descartar o lixo, não retornou. A mãe da menor suspeitou do envolvimento de uma família, que morava próximo, e deixou o local no mesmo dia.

Relacionamento

As investigações desencadeadas pela equipe da Delegacia de Polícia em Governador Valadares revelaram que a desaparecida teria sido levada pela mãe de um adolescente, de 13 anos, com quem a menina estaria se relacionando. "O namoro teria começado há pouco tempo, tendo em vista que a família do menino se mudou para o bairro em fevereiro deste ano", informou o delegado regional Luciano Cunha de Lima.

De acordo com a mãe da adolescente, no dia 13 de março, a filha entrou em contato relatando estar grávida do jovem. Durante a ligação, ela informou que estava na companhia do namorado e da mãe dele, mas se recusou a informar sua localização. Cinco dias depois, no dia 18, a menor de idade fez o último contato com a família, que não teve mais notícias desde então, o que intensificou as buscas.

Já na terça-feira (25/3), surgiram informações de que uma mulher suspeita e dois menores estavam em deslocamento pela BR-259, na altura de Resplendor, em Minas, seguindo em direção a Linhares, no estado capixaba. A PCMG acionou as polícias do estado vizinho e, no dia seguinte, a adolescente foi entregue no Conselho Tutelar de Linhares.

O delegado Luciano Cunha destacou a importância da atuação integrada para o desfecho positivo do caso. "Desde o início, empregamos todos os recursos para garantir a localização segura da adolescente. O resultado exitoso foi possível graças à dedicação das forças de segurança envolvidas. Seguimos investigando para responsabilizar os envolvidos", afirmou.

A PCMG prossegue com as apurações para esclarecer todas as circunstâncias do caso e identificar os responsáveis.